Vitória da Conquista é referência em saneamento básico no norte e nordeste brasileiro

Date : 28-04-2015

Cidade passou da 36ª posição no Ranking do Saneamento nas 100 maiores cidades, para a 14ª, ficando à frente de capitais como Salvador, Recife, Goiânia e Vitória

Vitória da Conquista é referência em saneamento básico no norte e nordeste do Brasil é o que atesta o novo Ranking do Saneamento Básico, publicado pelo Instituto Trata Brasil, que avalia os serviços de água e esgoto dos 100 maiores municípios do país. Os dados têm como base os números do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS ano 2013).

Os avanços registrados pelo terceiro maior município da Bahia, para universalizar os serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos, foram tão significativos que o fizeram saltar da 36ª colocação para a 14ª. Vitória da Conquista, mais uma vez, ficou à frente de capitais brasileiras, como Goiânia (28ª), Brasília (36ª), Vitória (42ª) e Recife (66ª).

Além disso, em mais este ranking, o município ficou em posição de destaque com relação às duas maiores cidades da Bahia: Salvador, que ocupou a 37ª colocação, e Feira de Santana, que ficou na 61ª. Ou seja, na Bahia, Vitória da Conquista é a cidade que se encaminha para atingir a universalização do saneamento nos próximos anos.

“Essa conquista é resultado de uma política séria que investe recursos públicos visando à qualidade de vida da população”, salientou o prefeito Guilherme Menezes, referindo-se as obras de pavimentação e drenagem realizadas na cidade, pelo Governo Municipal, e a nova Estação de Tratamento do Sistema de Esgotamento Sanitário (ETE). Executada com um investimento de aproximadamente R$ 120 milhões, entre recursos federais e estaduais, a ETE ampliou para 85% a rede de cobertura de esgotamento na cidade.

Redução de perdas – O estudo do Trata Brasil trouxe também, além dos indicadores tradicionais, uma série histórica dos avanços registrados no país e nas capitais no período de 2009 a 2013 e dados adicionais, como o indicador de perdas na distribuição. Com relação a esse item, Vitória da Conquista tem situação de destaque no estado.

Enquanto a média de perdas no Brasil atualmente é de 40%, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, em Vitória da Conquista esse índice é de 24%, e tende a diminuir com as ações que a Embasa tem desenvolvido, como a correção de vazamentos. Em Salvador, é de 52% e, em Feira de Santana, é de 46%.